

cento e quarenta e seis.

Jamnel Abreu
Gil Teixeira da Silva
Joaquim Baptista de Almeida
Cristovão ^{Luiz} ~~Fernando~~ ^{de} ~~Almeida~~ ^{de} ~~Almeida~~

Miguel Mendes de Albuquerque

José H. de Aguiar
de Sousa (Vigilante)
de Aguiar (Vigilante)
Fernando de Aguiar

Ata da segunda sessão da segunda reunião da Câmara Municipal de Luanda, no período legislativo de mil e novecentos e cinquenta e seis. Às vinte horas e vinte minutos do dia vinte e um de março de mil e novecentos e cinquenta e seis, na sala das sessões, reuniram-se os ds. vereadores, sob a presidência do Sr. Juiz de Direito. Feita a chamada pelo vereador Sr. João Baptista Almeida e verificada a existência de quorum (ausente apenas o Sr. Gil de Andrade Botelho) foram iniciados os trabalhos, com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à terceira parte, na qual usou da palavra, inicialmente, o Sr. Hilário Pereira da Silva, em gratidão do seu empenho no sentido de instalar os seus microscópios no recinto, a fim de que os seus visitantes possam acompanhar

cham os trabalhos do Legislativo. Propõe
que se aplice à história daquela
cidade agradecendo os benefícios
daquela iniciativa. O Sr. Lúcy Paddad
dá conhecimento à casa do imposto
falecimento do Sr. Carvalho Santos,
insigne jurista que teve tanto signi-
ficou as letras jurídicas brasilei-
ras. Para um perfil do extinto, ter-
minando por solicitar um, isto é, a
inserção em ata de um voto de
pesar por motivo do luto feto,
oficiando-se à sua família. Hora
viante com a palavra, o vereador
Nélvio Rucina de Silva encaminha
reclamação dos habitantes do distrito
de Litorai quanto ao péssimo esta-
do da estrada que dá acesso àquele
distrito, propondo que se solicite do
Sr. Prefeito providências no sentido de se
reparar aquela estrada. O requerimento
é aprovado. O Sr. Amândio Amaro de
Souza solicita que o vereador Sr. João
Batista Henriques, que é também diretor
de obras da Prefeitura, informe sobre o
andamento do serviço de prolongamento
da rua Sr. Guimarães. O Sr. Batista
Henriques dá os esclarecimentos solici-
tados. O vereador Fausto Pedrosa, em
aparte, solicita também que o orador
se informe sobre a rede de esgotos
que foi demolida com a execução
do serviço de terraplanagem feto pelo

pedidos de amadon Pinheiro. O Sr. Ba-
tista Hernando informa que há uma
verda para aquele serviço que deve-
rá ter breve andamento. O vereador
Rogério Andrade de Jesus solicita
uma informação a respeito da
construção do Cine Municipal,
obtido como resposta que o pedido
deveria ser feito diretamente ao
Executivo. O vereador Luiz Vaz de
Almeida Filho, referindo-se à estrada de
interior, que foi objeto de um requerimen-
to do vereador Hélio Pereira da Silva, in-
forma que o Sr. Prefeito está a par do
assunto, declarando ainda que há
um entendimento dos vereadores da
quella distrito com o Sr. Prefeito sobre
o aproveitamento de residências de campon-
es no luto da refúgio estadual. Refere, en-
tretanto, o pedido do Sr. colega Hélio
Pereira da Silva. O Sr. presidente comu-
ca que ainda não se avistou com o
Sr. Prefeito, depois do regresso da comis-
são que foi a B. Horizonte, a fim de obter
de S. Excia. uma palavra sobre a
possibilidade de ajuda de custo
aos membros da Comissão a título
de indenização de despesas. Na outra
parte, foram lidos pareceres das Comissões
comissões no projeto que cria Escola
Rural no povoado de Maracá. A seguir
foi amplamente discutida a pres-
tação do levantamento aereo-fotogramé-

trio da cidade, que foi objeto de um
ofício do Sr. Prefeito, encaminhando
proposta nesse sentido feita pelo serviço
especializado da empresa Angino do
Sul S. A. Os pareceres elaborados no
ofício suscitaram muita controvérsia,
prevalecendo o ponto de vista da duplica-
ção do ofício, já acrescido dos pareceres,
ao Exentivo. O Sr. João Batista Henriques
apresenta proposta no sentido de que
o Sr. Prefeito se dirija a outras organi-
zações que trabalham no ramo, dis-
pensando-se, desta forma, a inconcórdia
pública, que geralmente é elucida-
da, pagando-se, então, a inconcórdia
administrativa. O Sr. Tuffy Haddad, lan-
çando disparos na verba, declara
que a solução do problema deve ser
acelerada, após de que nunca não per-
ca a oportunidade de ser realizada
uma velha aspiração. Defende o
seu parecer pelo recuo de que o plano
falhe. O Sr. Amândeo Amador de
Fonseca acha que deve ser votado
o parecer do Sr. Tuffy Haddad. O Sr.
presidente põe em votação o dois
pareceres, ou seja, o do vice-presidente,
Clóvis Ribeiro e Fausto Pedrosa, pela in-
concórdia pública, e o Sr. Tuffy Haddad,
no sentido de que o assunto seja apor-
tado ao Exentivo. É aprovado o parecer do
Sr. Tuffy Haddad, assim como a propos-
ta do Sr. João Batista Henriques, no sentido

se por obtenha prepostas e outras
organizações. Na quinta parte dos
trabalhos, entra em pauta o pro-
pósito que cria uma Escola Rural no
Paroquial de Maranhão. Na discussão,
o Sr. Amândio Amara do Sousa,
declarando-se a favor da criação
de escolas, acha que não se susten-
ta a criação do propósito, a fim de
que a localização da Escola seja
verdadeiramente estudada, já que um
dos autores do propósito não está muito
seguro quanto à distância entre as
escolas já existentes. O vereador Antônio
Fernandes Filho defende o propósito, pa-
rando revelações quanto à irregularidade
de escolas existentes na região onde
se pretende instalar a nova escola.
São aprovados os pareceres das comis-
sões. Contra essa aprovação se manifes-
tam, atribuindo os regulamentos, os
vereadores Clóvis Ribeiro e Hélio Rie-
ra da Silva, declarando que o propó-
sito não pode entrar em pauta por
faltar o prazo previsto para a leitura
dos pareceres. O Sr. presidente retira o
propósito, referindo-se ao zelo dos vereadores
pelos regulamentos e ao seu descumprido
em torno da leitura da ata, sendo
esse descumprido o responsável pelas presta-
ções insatisfatórias. O propósito passa à ordem do
dia da sessão de amanhã. Encerran-
do os trabalhos, o Sr. presidente convida

o Sr. Vereador, para a sessão de
manhã, no mesmo local e às
mesma hora. Sala das Sessões,
vinte e um de março de mil e
novecentos e cinco.

Samuel Alvarenga
Armando Amaro de Souza
Gulby Haddad
João Baptista Benício
Cristóvão Figueiredo

Fam. Haddad
Deodoro Ribeiro
Miguel Andrade Ribeiro

Ata da terceira sessão da segunda
reunião da Câmara Municipal de La-
mas, no período legislativo de mil e no-
vecentos e cinquenta e seis. As vinte horas
e quinze minuto do dia vinte e dois
de março de mil novecentos e cinquenta
e seis, na sala das Sessões, reuniram-
se os Srs. Vereadores, sob a presidência
do Sr. Samuel Alvarenga. Feita a cha-
mada pelo Vereador Sr. Armando Ama-
ral de Souza e verificada a existência
de quorum (ausentes Sr. Uyl de Andrade Boti-
lho, Sr. Fil. Teixeira da Silva e Helio Pereira)
foram iniciados os trabalhos com a leitu-
ra da ata anterior e sua aprovação.
Foi lido o expediente do dia, pelo Sr. Ar-
mando Amaral de Souza, expediente este
que constou do ofício nº, digo circular
nº 1 proc. 126/56 da Câmara Municipal
de Santo André dirigido ao Sr. Presidente